

SÃO PEREGRINO LAZIOSI

Protetor contra o mal do câncer

Vida - Novena - Missa

Org.: frei José M. Milanez, osm – Turvo - 2012

Índice

Apresentação

Biografia de São Peregrino

Novena

- Ritos iniciais
- 1º Encontro: Peregrino nasce e cresce numa cidade violenta
- 2º Encontro: Modelo de conversão
- 3º Encontro: Vocação de Peregrino
- 4º Encontro: Ingresso na Ordem dos Servos de Maria
- 5º Encontro: Modelo de penitência
- 6º Encontro: Peregrino contrai chaga maligna
- 7º Encontro: Cura milagrosa
- 8º Encontro: Morte de São Peregrino
- 9º Encontro: Peregrino é declarado santo

- Ritos finais

Orações várias

- De um doente diante de Jesus Crucificado
- A São Peregrino para pedir a reconciliação e a paz
- A São Peregrino pelas vocações dos Servos de Maria
- A São Peregrino por um doente

Missa em honra de São Peregrino

Seleção de cantos

BIOGRAFIA

Da “*Vida de São Peregrino*”,
transcrita de uma lenda primitiva, em 1483,
por Nicolau Borghese
e traduzida para o português
por frei José M. Milanez, osm

NOVENA

composta por frei José M. Milanez, osm

Copyright © CURIA GENERALIZIA OSM, Piazza San Marcello, 5 – Roma

MISSA

tirada do Missal Próprio OSM

Todos os direitos de tradução e composição reservados:

Frei José M. Milanez, osm
Av. São João, 2600 - Jardim das Colinas
12242.000 - **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** - SP
Fone: (012) 3921.3320 ou (012) 9189.2556
E-mail: jomilanez@gmail.com ou zenalim@ig.com.br

Apresentação

Esta a terceira edição deste livro de oração, escrito em linguagem simples e devocional, que se destina ao uso do povo em paróquias, comunidades e grupos, e tem por objetivo promover a devoção a São Peregrino, reconhecido e venerado como protetor contra o mal do câncer.

Como biografia, transcrevemos na íntegra o texto da "*Vida de São Peregrino*", copiada por Nicolau Borghese em 1483 de uma legenda primitiva escrita por volta de 1350 por um confrade do santo, e traduzida agora para o português. Ao texto de Nicolau Borghese foram incorporados os episódios antecedentes à conversão de Peregrino, isto é: a rebelião da população de Forlì contra a autoridade papal e o interdito lançado pelo papa Martinho IV contra a cidade; a missão de paz de São Filipe e sua expulsão da cidade por um grupo de fanáticos, entre os quais estava o jovem Peregrino; o arrependimento deste e seu pedido de perdão a São Filipe¹. Na tradução do latim para o português da *Vida de São Peregrino*, de Nicolau Borghese, servimo-nos também das versões italiana e inglesa².

Algumas ilustrações também fazem parte desta nova edição, que se divide em três seções:

1ª - Vida de São Peregrino: dados tirados da obra de Nicolau Borghese e de outras fontes históricas e litúrgicas.

2ª - Novena com leituras da vida do santo, da Bíblia, momento de reflexão, orações, ladainhas, cantos. Seguem algumas fórmulas de oração.

3ª - Textos da Missa de São Peregrino, tirados do *Missal Próprio OSM*, reformulado no período pós-conciliar.

Em apêndice, uma seleção de cantos.

São de minha autoria apenas a tradução da "*Vida de São Peregrino*" e o roteiro da novena, inclusive as orações, a breve reflexão e as partes das ladainhas referentes ao santo. A leitura da vida do santo é tirada da *Vida de São Peregrino* ou da *Liturgia das Horas OSM*; a Palavra de Deus, da Bíblia Sagrada, tradução da CNBB; e os cantos, do cancionário popular. Nos encontros da novena, alguns comentários da "reflexão" após as

1

2

leituras foram inspirados em Hubert M. Moons, *Levanta-te e anda: Carta do prior geral à Família Servita no 650º aniversário de morte de São Peregrino (1345-1995)*, Roma 1994.

A devoção a São Peregrino, protetor contra o mal do câncer, vem crescendo sempre mais no mundo inteiro e também no Brasil, graças à obra de divulgação dos irmãos e irmãs da Família Servita. No Brasil, nas igrejas dos frades Servos de Maria, no dia 4 de cada mês celebram-se missas em honra de São Peregrino (sua festa é celebrada dia 4 de maio), com bênção dos doentes e veneração da relíquia.

O presente livreto - repito - é um subsídio popular e sem maiores pretensões. O que me leva a publicá-lo é o desejo de oferecer aos devotos de São Peregrino informações corretas sobre sua vida e virtudes, colhidas em fontes fidedignas ou na tradição viva da Ordem, e propor textos que os ajudem a rezar e implorar sua intercessão.

Sabemos que o câncer continua a provocar sofrimento e morte no mundo inteiro. Muitos já tiveram ou têm alguma triste experiência deste mal: alguns o carregam em seu corpo, trazendo em si "*o que falta às tribulações de Cristo*" (cf. *Cl 1,24*), como diz São Paulo; outros têm algum parente ou amigo que sofre de câncer; outros ainda já perderam pessoas queridas, vitimadas por este mal.

Estamos cientes que a devoção a São Peregrino e as orações que aqui propomos não vão acabar com o mal do câncer, mas sabemos que Deus, na sua infinita misericórdia e bondade, pela intercessão de São Peregrino, pode curar dessa doença aqueles que lho pedirem com fé ou, pelo menos, pode aliviar seus sofrimentos. No entanto, mesmo que nossas súplicas não obtenham a graça da cura, temos certeza de que a oração sempre será expressão da nossa solidariedade com os doentes e lhes transmitirá o conforto humano e espiritual de que necessitam.

Ademais, estamos convictos que não se pode reduzir a devoção a São Peregrino só ao aspecto do milagre da cura, do pedido de graça, da bênção. Não podemos esquecer que, antes de ser curado, Peregrino foi modelo de arrependimento e conversão, de paciência e penitência e de amor ao próximo. Portanto, foi por sua vida santa e virtuosa, marcada pela conversão da violência para a mansidão do coração (*Felizes os mansos... os pacíficos...: Mt 5,5.9*), pela penitência dos seus pecados (*Felizes os pobres no espírito... os puros de coração...: Mt 5,3.8*) e pelo amor com que acolhia e ajudava os pobres e camponeses (*Felizes os misericordiosos...: Mt 5,7*), que ele fez por merecer de Deus a cura do seu mal.

Esse é o caminho que deve percorrer todo aquele que busca a cura dos seus males físicos. É preciso antes curar os males do espírito, isto é, converter-se e seguir as pegadas do Mestre.

Turvo, 12 de janeiro de 2011,
Festa de Santo Antônio Maria Pucci, OSM.

frei José M. Milanez, osm

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho àqueles que são provados pelo mal do câncer, àqueles que sofrem por terem algum familiar ou amigo acometido por este mal, aos médicos e enfermeiros que atendem os doentes de câncer, e aos que estudam e pesquisam para descobrir o remédio contra este mal que ceifa a vida das tantos filhos e filhas de Deus.

BIOGRAFIA DE SÃO PEREGRINO

NOTA do TRADUTOR

O núcleo desta biografia é a versão em língua portuguesa da “*Vita beati Peregrini Foroliviensis Ordinis Servorum sanctae Mariae a Nicolao Burgensio equestri claríssimo edita*” (= Vida do bem-aventurado Peregrino de Forlì, editada pelo ilustríssimo Nicolau Borghese), publicada por Peregrino Soulier, in *Monumenta OSM*, IV, Bruxelles 1900-1901, p. 58-62.

O texto original, em latim humanista, foi traduzido para o italiano por frei Pacífico M. Branchesi e publicado como apêndice na obra de Aristides M. Serra, *Santorale antico dei Servi della Provincia di Romagna*, Bologna 1967, p. 108-119. Dele nos servimos em nosso trabalho de tradução para o português.

A versão em língua portuguesa foi publicada sob o título *Vida de São Peregrino de Forlì dos Servos de Santa Maria*, em *Servos de Virgem Gloriosa. Legendas Medievais*, trad. frei José M. Milanez, Rio de Janeiro 1955, p. 37-47 3.

Alguns trechos iniciais da biografia, como a rebelião de Forlì contra a autoridade papal, o interdito lançado sobre a cidade pelo papa Martinho IV, a missão de paz de São Filipe e sua expulsão da cidade e a conversão de São Peregrino, não se encontram na Legenda de Nicolau Borghese e foram tirados das leituras da festa de São Peregrino, do Ofício Próprio OSM4.

Note-se também que os títulos e subtítulos não existem no original. São um acréscimo meu para facilitar a leitura e a compreensão do texto.

frei José M. Milanez

VIDA DE SÃO PEREGRINO DE FORLÌ

**Transcrita de uma Legenda⁵ primitiva
por Nicolau Borghese, em 1483**

Introdução

Forlì, preclara cidade da região da Romanha, foi a terra natal de São Peregrino. Homem culto foi seu pai, da ilustre e tradicional estirpe dos Laziosi, mais rico em dotes do espírito do que em bens materiais. Peregrino era filho único e, por isso, muito amado pelos pais.

Na época, Forlì encontrava-se numa situação de convulsão social provocada pela rivalidade entre os partidários do papa, os Guelfos, e os partidários do imperador, os Gibelinos. Lutas e intrigas entre as duas facções eram o pão de cada dia dos habitantes da cidade. Nesse clima nasceu e cresceu Peregrino, ele próprio um gibelino fanático e violento.

A certa altura, por volta de 1282, como boa parte da população se havia bandeado para o lado do imperador contra o poder papal, o papa lançou o interdito contra a cidade e seus habitantes. O interdito era uma punição eclesiástica que implicava o fechamento das igrejas e a proibição de celebrar o culto.

Expulsão de São Filipe da cidade e conversão de Peregrino

Em 1283, o papa Martinho IV enviou a Forlì um santo frade de nome Filipe Benizi⁶, então prior geral da Ordem dos Servos de Maria. Era sua missão pregar a paz e reconduzir os habitantes da cidade à obediência papal. São Filipe já cumprira com êxito idênticas missões em outras cidades, como Bolonha, Florença e Arezzo.

Forlì, porém, foi bem menos acolhedora. De fato, enquanto São Filipe pregava ao povo com sua palavra inspirada, um bando de fanáticos gibelinos, entre os quais o jovem Peregrino, então com 18 anos, prorrompeu em gritos em vaias contra o santo homem. Bateram nele e o expulsaram da cidade.

Mais tarde, Peregrino, arrependido do que fizera, procurou o santo homem e, com lágrimas, pediu-lhe perdão. São Filipe acolheu-o afavelmente e deu-lhe o perdão em nome do Senhor Jesus.

A partir de então, Peregrino, desprezando as vaidades terrenas decidiu seguir o caminho das virtudes e, conservando-se no caminho reto durante toda a vida, a morte

⁵

⁶

mesma ele a tinha como um ganho⁷. De fato, costumava dizer abertamente que esta vida mortal não passa de sombra e lama⁸.

São Filipe acolhe carinhosamente Peregrino que lhe pede perdão

Vocação de Peregrino

Alicerçado neste firme e santo propósito, certo dia, Peregrino entrou na igreja de Santa Maria da Cruz. Permaneceu longamente em oração diante da imagem da Virgem Maria, suplicando-lhe se dignasse mostrar-lhe o caminho da salvação.

De repente, apareceu-lhe em visão a bem-aventurada Virgem, ornada de vestes ricas e festivas, que assim lhe falou: "Meu filho, eu também desejo guiar os teus passos nos caminhos da salvação".

Enquanto meditava em seu coração por qual motivo a Virgem Maria, tão ricamente vestida, lhe teria falado tão prontamente, Peregrino, simples como uma pomba, temeu estar sendo induzido ao erro pelo enganador e inimigo do gênero humano.

Vendo-o hesitante e assustado, a Virgem voltou a falar-lhe com mais ternura ainda: "Não tenhas medo, filho. Eu sou a mãe daquele que tu adoras na cruz, e por ele fui enviada para mostrar-te o caminho da felicidade eterna".

A essas palavras, Peregrino respondeu: "Eis-me aqui. Estou pronto a obedecer às tuas ordens. Acima de qualquer coisa, sempre desejei executar fielmente o que ordenares⁹. Ordena, pois, ó Rainha. De minha parte, cumprirei de boa vontade a tua vontade".

A gloriosa Senhora então lhe perguntou: "Conheces os frades chamados Servos da Virgem Maria?" Peregrino respondeu: "Lembro-me de ter ouvido muitas pessoas falar deles, com elogios à sua Ordem e à sua santa vida; mas não sei onde moram". Ele assim falava porque não havia então em Forlì nenhum convento dos Servos da Virgem Maria.

Disse-lhe então a Virgem: "Tu te chamas Peregrino. Pois bem, serás peregrino de nome e de fato. É preciso que vás à cidade de Sena. Lá chegando, encontrarás esses santos homens em oração. Insiste com eles para que te recebam em seu convívio".

Ingresso na Ordem dos Servos de Maria

Ouvindo isso, Peregrino pôs-se logo a caminho, acompanhado por um anjo¹⁰, e chegou a Sena. Foi ao convento e bateu à porta. O frade porteiro, de veneranda idade, abriu e perguntou: "A quem procuras?" E logo acrescentou que nessa hora os frades estavam guardando o silêncio prescrito.

Enquanto o porteiro assim falava, Peregrino, vencido pelo cansaço, atirou-se aos pés do bom velhinho, suplicando que não lhe fechasse a porta, principalmente porque tinha alguns segredos para contar ao prior.

7

8

9

10

Ao ouvir isso, o porteiro o fez entrar e, terminado o tempo reservado ao silêncio, conduziu-o à presença do prior. Este, depois de examiná-lo de alto a baixo, perguntou-lhe, finalmente, de que cidade era. E Peregrino respondeu: "Sou de Forlì".

Depois, tendo-se inteirado do que se tratava e constatadas as boas intenções de Peregrino, o prior e seus confrades, que a esta altura se encontravam reunidos, convenceram-se facilmente que ele lhes fora enviado pela Virgem Maria. Consideraram o fato como um milagre da Virgem, que costuma agraciar os seus devotos e, com grande solicitude, os torna participantes da sua bem-aventurança.

Por isso, estando todos de acordo, acolheram-no com alegria e o vestiram com o santo hábito que recorda a soledade e as dores da Virgem Maria.

Terminado o rito, uma auréola luminosa envolveu-lhe a cabeça, como prova de que ele haveria de guardar íntegras a castidade, a obediência e a pobreza, mantendo-se fiel até o fim ao compromisso que havia professado.

Modelo de penitência

Aos trinta anos de idade, era para todos exemplo de vida santa. Depois, por ordem do superior, voltou para Forlì, sua cidade natal, para pôr fielmente em prática a lei do Senhor.

Domava de maneira extraordinária o corpo com vigílias, jejuns e cilícios. Parece incrível, mas por trinta anos nunca foi visto sentar-se. Comia sempre de pé e rezava ajoelhado. Vencido às vezes pelo cansaço ou pelo sono, apoiava por algum tempo a cabeça numa pedra ou, se estivesse na igreja, no banco. Durante a noite, não se deitava: passava o tempo rezando hinos e salmos.

Todos os dias, fazia o exame de consciência de suas ações, chorava as ofensas e os erros que acreditava ter cometido e contava-os ao confessor com lágrimas nos olhos. Movido pelo desejo ardente de observar integralmente a lei divina, o santo homem de muitas coisas se acusava.

Meditava sem cessar a lei de Deus¹¹. Empenhava-se com todas as forças para imitar os exemplos de Cristo.

Peregrino contrai chaga maligna

Deus, grande e misericordioso, que costuma pôr à prova os seus filhos para robustecer, pela provação, os que ardem de desejo pelo amor sobrenatural¹², mandou a Peregrino uma doença muito grave. Um inchaço numa perna provocou-lhe a erupção de uma chaga infecciosa. Todos que o visitavam por dever não conseguiam conter as lágrimas. À chaga e ao inchaço da perna juntou-se a terrível doença conhecida pelo nome de câncer, que exalava um mau-cheiro insuportável para os que o assistiam e para ele próprio. Por isso, passou a viver isolado dos confrades.

Era visto pelo povo como um *novo Jó*, tão graves eram as suas dores e sua debilidade física. No entanto, apesar de encontrar-se nessa situação, não se queixava da sorte, mas suportava a enfermidade e o sofrimento com ânimo forte, confiante na palavra do Apóstolo que diz: "Quando sou fraco, então é que sou forte"¹³.

¹¹

¹²

¹³

O médico, Paulo Salaghi, que lamentava profundamente a doença de Peregrino, fez-lhe uma consulta. Examinou cuidadosamente a perna para avaliar a gravidade do mal. Por fim, com o consentimento de todos, chegou à conclusão que de nada adiantavam os remédios e que, com o passar dos dias, a chaga se propagaria até contaminar toda a perna, a não ser que esta fosse amputada. Foi isso que se decidiu fazer, pois todos concordavam que era preferível sacrificar um membro a deixar perecer todo o corpo.

Cura milagrosa

Na véspera do dia marcado para amputar-lhe a perna, durante a noite, depois de refletir longamente sobre a decisão tomada, Peregrino resolveu apelar para Jesus Cristo, seu Salvador.

Com as forças que lhe restavam, arrastou-se sozinho até a sala capitular, onde havia uma imagem de Cristo crucificado. Aí chegando, pôs-se a rezar com estas palavras:

"Ó Redentor do gênero humano, para apagar os nossos pecados, aceitastes ser submetido ao suplício da cruz e a uma morte atroz. Quando estáveis neste mundo, no meio dos homens, curastes muitas pessoas de toda sorte de doença. Purificastes o leproso¹⁴ e devolvestes a vista aos cegos que suplicavam: «Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de nós!»¹⁵. Dignai-vos, pois, Senhor meu Deus, livrar a minha perna deste mal incurável. Se não o fizerdes, será preciso amputá-la".

Enquanto assim rezava, atormentado violentamente pela dor, acabou adormecendo. No sono, pareceu-lhe ver Jesus descer da cruz e tocar-lhe a perna, apagando todo vestígio da doença. Ao acordar, deu-se conta que a perna estava curada e tão robusta como se jamais tivesse estado doente. Peregrino então deu graças ao Deus misericordioso por tão grande dom e voltou para a sua cela.

Ao clarear o dia, chegou o médico com os instrumentos e as pomadas necessárias para a cirurgia.

Peregrino então lhe disse: "Ó tu que vieste operar-me, pode voltar para casa. O médico que me curou totalmente assim falou: «Sou eu que dou aos homens a saúde e a doença, e as retiro deles¹⁶. Sou eu que cuido da alma e do corpo. Devolvi a vista aos cegos, limpei os leprosos, curei os paralíticos e ressuscitei os mortos. Nenhuma fadiga, nenhum opróbrio, nem sequer a morte mais atroz recusei pela vossa salvação». Aquele que assim me falou, ele mesmo, o Príncipe dos Médicos, curou-me totalmente".

Ao ouvir essas palavras, o médico pensou que Peregrino estivesse delirando devido às fortes dores que sofria e disse: "Mostra-me a perna, para que eu possa livrar-te desta chaga que ameaça contagiar todo o teu corpo".

Mas Peregrino respondeu: "Médico, cura-te a ti mesmo! Não preciso mais dos teus serviços. O Príncipe dos Médicos e autor da salvação humana, com seu poder, afastou de mim toda enfermidade". E, mostrando a perna, acrescentou: "Olha e vê que grande médico eu tive!"

O médico ficou sobremodo estupefato ao ver a perna limpa e robusta, sem qualquer vestígio da chaga e do tumor maligno. Voltou-se então para os presentes e exclamou: "É um milagre!"

¹⁴

¹⁵

¹⁶

Ao sair, pôs-se a contar a todos que encontrava pelo caminho o grande prodígio que Deus havia feito em favor do seu servo, e divulgou o fato por toda a cidade. A notícia desse evento singular espalhou-se rapidamente por toda parte, suscitando grande veneração de todos pelo amigo de Deus Peregrino.

Fortalecido mais ainda por esses fatos, com todas as forças, Peregrino continuou firme no caminho do Senhor, aspirando às alegrias eternas, preparadas para todos os que observam os salutares preceitos divinos¹⁷.

Morte de São Peregrino

Peregrino morreu com a idade de quase oitenta anos, vítima de febre alta. Sua alma foi levada às honras do reino celeste pela Virgem Maria e pelos bem-aventurados Filipe de Florença e Francisco de Sena, ambos da mesma Ordem.

Após a morte, seu corpo inanimado emanava um suave perfume, de tal sorte que os presentes sentiam-se sobremodo admirados diante dessa fragrância extraordinária.

Enquanto a morada corpórea de sua alma já triunfante, segundo o costume, jazia deitada no caixão, exposta no coro da igreja, a notícia da morte chegou ao conhecimento de todos os habitantes da cidade, como se houvesse sido anunciada por mensageiros.

Todos queriam ver o corpo do santo frade exposto no coro da igreja. De todas as partes e pelas portas da cidade acorriam os habitantes do condado, atraídos pela fama do servo de Deus. Naquela noite, devido ao grande afluxo de gente, não foi possível fechar as portas da cidade.

Ao bem-aventurado Peregrino não faltou a confirmação celeste de sua santidade por meio dos milagres. Recordaremos aqui alguns somente, mas em Forlì, na igreja dos Servos da Virgem Maria, de muitos outros guarda-se a memória, registrados com escritura autêntica por escrivões fidedignos.

O corpo de São Peregrino no altar-mor da Basílica dos Servos de Maria de Forlì, Itália

Três milagres

Um cego recupera a vista

Enquanto o corpo do bem-aventurado Peregrino jazia exposto no coro da igreja, um pobre homem, mendigo e cego, aproximou-se timidamente do caixão e pôs-se a implorar do fundo do coração que lhe fosse devolvida a vista.

Ó infinito poder e graça de Deus que se manifesta nos seus servos! De repente, diante da multidão admirada, o bem-aventurado Peregrino levantou-se do caixão onde jazia e traçou o sinal da cruz sobre o cego. Logo, caíram-lhe dos olhos como que escamas¹⁸ e o que fora cego começou a gritar exultante de alegria, mostrando a todos que estava enxergando. Depois de agradecer muito a Deus e ao bem-aventurado Peregrino, foi embora feliz.

¹⁷

¹⁸

Uma mulher libertada do demônio

Um dentre os piores diabos ou talvez uma legião deles se havia apoderado de uma mulher da cidade. Dominada pelo furor, ficava tão feroz que ninguém conseguia segurá-la, nem amarrada a um tronco, nem acorrentada. Era dotada de uma força sobre-humana tal que conseguia romper qualquer tipo de amarra e desvencilhar-se.

Tendo-se espalhado pela região a fama dos milagres do santo, seus familiares arrastaram-na até o caixão do bem-aventurado Peregrino, exposto na igreja. Ao tocar o caixão, o espírito maligno, com grande alarido, afastou-se dela. Os que ali estavam viram sair da boca da mulher toda sorte de animais e ouviram estas palavras: "Tuas preces, Peregrino, me causam tormentos atrozes!" Totalmente livre do domínio do diabo, a mulher deu graças a Deus e ao bem-aventurado Peregrino. Depois, alegre, voltou para casa com os seus.

Cura de um homem caído de uma árvore

Certo homem precipitou-se do topo de uma árvore muito alta e caiu estatelado no chão. Na queda, ficou gravemente ferido, com as vísceras expostas, de tal sorte que já não havia nenhuma esperança de vida para ele. Mas, por intercessão do bem-aventurado Peregrino, recuperou totalmente a saúde. Sentindo-se curado, agradeceu com devoção¹⁹.

NOTAS EXPLICATIVAS

Depois de transcrever o texto da *Vida de São Peregrino*, copiado de uma Legenda primitiva por Nicolau Borghese, julgamos oportuno acrescentar algumas notas explicativas²⁰, que têm por objetivo mostrar a autenticidade deste antigo documento. De fato, ele traz informações corretas e fidedignas sobre a vida e as virtudes do santo, embora revestidas às vezes com uma linguagem cheia de floreios, como era comum na Idade Média.

Sem dúvida, o documento mais importante sobre São Peregrino é a sua *Vida* ou *Legenda*, escrita em torno de 1350, logo depois de sua morte, ocorrida, segundo a tradição, por volta de 1345. Foi composta por um frade da Ordem dos Servos de Maria, que o conheceu pessoalmente ou que colheu informações de testemunhas oculares. Lamentavelmente, este texto primitivo foi perdido. Temos, porém, uma transcrição do mesmo, feita em torno de 1483 por Nicolau Borghese (1432-1500), homem eminente no campo político e cultural.

Além de São Peregrino, ele ocupou-se também de outros santos e bem-aventurados da Ordem dos Servos de Maria. Escreveu a vida do bem-aventurado Tiago Filipe de Faenza, por cuja intercessão ele fora curado de uma espécie de profunda depressão. E como era sempre bem vindo no convento de Faenza, acatou o pedido dos frades para escrever também a biografia de São Filipe Benizi e dos bem-aventurados Joaquim e Francisco de Sena.

Pelo que conhecemos de Nicolau Borghese, podemos garantir que ele foi fiel e rigoroso na transcrição da fonte por nós desconhecida e da qual ele extraiu a vida de São Peregrino. Ele recorreu a um esquema literário muito usado pelos hagiógrafos medievais,

¹⁹

²⁰

os quais, com freqüência, costumavam confrontar episódios da vida de um santo com os da vida de Cristo e da Virgem Maria. É uma técnica de redação posta a serviço de uma tese: santo é aquele que modela a própria vida na vida de Cristo e de sua Mãe.

A vida de São Peregrino de Nicolau Borghese aplica esse esquema hagiográfico de maneira eficaz. De fato, a aparição da Virgem a Peregrino e a subsequente viagem deste a Sena seguem o modelo da aparição do anjo a Maria (Lc 1,26-38) e da viagem de Maria à casa de Zacarias (Lc 1,39-56). O princípio que norteia esse recurso literário, como uma impressão sobreposta, é evidente: o papel do anjo Gabriel é assumido por Maria; e vice-versa, o papel de Maria é assumido por Peregrino.

Portanto, podemos afirmar com toda certeza que *a fonte que ele tinha em mãos era a antiga Legenda do Santo, escrita por um confrade pouco depois da morte dele, isto é, por volta de 1350*. Essa conclusão baseia-se na sólida fundamentação bíblica, de nítido sabor medieval, e principalmente na extraordinária riqueza de doutrina e de espiritualidade mariana, muito semelhante à de outros documentos hagiográficos servitas do século XIV.

A esta altura, cabe uma pergunta: Por que a *Vida de São Peregrino* de Nicolau Borghese omite os fatos que antecederam o ingresso de Peregrino na Ordem? De fato, depois de dizer que nasceu em Forlì ("*preclara cidade da Romanha*") e de destacar sua ascendência nobre ("*da ilustre estirpe dos Lazios*"), a *Legenda* começa logo a falar de suas virtudes e vida santa ("*desprezava as vaidades terrenas e decidiu seguir o caminho das virtudes*").

A rebelião de Forlì contra a autoridade papal e o interdito lançado pelo papa Martinho IV contra a cidade; a missão de paz de São Filipe e sua expulsão violenta da cidade por obra de fanáticos Gibelinos, entre os quais estava o jovem Peregrino; o arrependimento deste e seu pedido de perdão a São Filipe: tudo isso é omitido na *Vida de São Peregrino*, de Nicolau Borghese.

Sabemos que esses fatos foram transmitidos desde os primórdios por uma tradição viva e ininterrupta, e foram posteriormente registrados por renomados historiadores antigos da Ordem, como Miguel Poccianti, em 1567, Arcângelo Giani, em 1604²¹, e depois deles, por todos os biógrafos do santo.

Por que esses episódios foram omitidos?

Segundo o historiógrafo frei Aleixo M. Rossi, isso se deve "em parte à tendência dos historiadores antigos de omitir tudo o que não fosse edificante na vida do santo; e em parte a um extremado bairrismo, porque não agradava aos cidadãos de Forlì que se divulgasse que no passado haviam sido rebeldes"²².

Frei Aristides M. Serra endossa essa interpretação de frei Aleixo M. Rossi e ressalta que foram principalmente motivos políticos que levaram a omitir esses dados. Diz ele: "... Nesta polêmica entraram moventes políticos... De fato, em 1672, em carta dirigida ao *Índice* de Roma, o Conselho Comunal de Forlì protestava contra isso, afirmando que a rebelião dos cidadãos de Forlì contra o Pontífice e a expulsão de São Filipe eram falsas e que jamais a cidade havia abandonado a fé"²³.

Concluindo, podemos afirmar que a vida de São Peregrino transcrita em 1483 por Nicolau Borghese reproduz testemunhos correntes e fidedignos dos confrades que conheceram o santo. E mais: pelo teor bíblico-espiritual que a permeia e pela excepcional inspiração mariana que a enriquece, esta *Vida de São Peregrino* pode ser

²¹

²²

²³

considerada uma autêntica pérola da literatura hagiográfica dos Servos de Maria, no seu primeiro século e meio de existência.

CULTO A SÃO PEREGRINO

O culto a São Peregrino foi aprovado em 1609 pelo papa Pio V, que o inscreveu no catálogo dos bem-aventurados.

Em 1726, a Santa Sé aprovou três milagres operados pela intercessão de São Peregrino. Foram três curas: de um menino paralítico, de uma religiosa e um sacerdote, estes dois naturais de Città di Castello, pequena cidade italiana da região da Úmbria, ambos portadores de câncer, que foram curados depois de invocar a intercessão de São Peregrino.

No mesmo ano de 1726, o papa Bento XIII elevou Peregrino à glória dos altares, declarando-o santo.

O corpo de São Peregrino, até hoje incorrupto, é venerado na basílica dos Servos de Maria, em Forlì, Itália. Na Ordem, sua festa litúrgica é celebrada dia 4 de maio.

Os fatos extraordinários de cura ocorridos pela intercessão do santo demonstram, para quem tem fé, que São Peregrino vive no Cristo Ressuscitado, e que o Cristo Ressuscitado age por meio dele, seu discípulo fiel. Realiza-se assim a palavra de Jesus que disse: *"Eu sou a luz do mundo... Vós sois a luz o mundo"* (Jo 9, 5; Mt 5, 14).

Pela intercessão de São Peregrino, Deus se faz presente na sua Igreja, coração da humanidade. E muitas vezes, Deus nos concede também a cura efetiva do mal físico. Mas principalmente nos ajuda a interpretar a nossa cruz à luz da sua Cruz. Assim fez São Peregrino, na sua oração confiante feita aos pés do Crucificado na véspera do dia em que sua perna seria amputada. A fé nos ensina a dar sentido até mesmo àquilo que parece não ter sentido, como a dor e a morte.

O culto de São Peregrino é celebrado em todas as partes do mundo, principalmente nos lugares onde existem comunidades dos Servos ou das Servas de Maria. Cresce sempre mais pelo mundo afora o número de igrejas, santuários, altares, grutas e ícones de São Peregrino Laziosi.

Aqui no Brasil, em Rio Branco, Acre, os Servos de Maria, com o apoio da comunidade cristã, construíram um santuário dedicado a São Peregrino, que é também sede paroquial.

Aliás, a igreja particular de Rio Branco, em 1986 erigida em diocese, em 1919 havia sido entregue pela Santa Sé aos Servos de Maria sob o nome de "Prelazia de São Peregrino do Alto Acre e Alto Purus".

De 1920, quando chegaram os primeiros Servos de Maria, até 1986, quando foi erigida a Diocese de Rio Branco, foram mais de sete décadas de dedicação, de zelo pastoral, de pioneirismo e heroísmo, principalmente dos primeiros missionários. Quatro bispos (um dos quais ainda vivo, dom Moacyr M. Grechi, hoje arcebispo de Porto Velho-RO) e mais de uma centena de frades e outras tantas religiosas da Ordem dos Servos de Maria contribuíram para que a igreja local, posta sob a proteção de São Peregrino, pudesse alcançar sua autonomia, tornando-se diocese. E ainda hoje comunidades de Servos e de Servas de Maria continuam prestando serviço naquela igreja.

Em alguns lugares no Brasil (por exemplo: Turvo-SC, Curitiba-PR, São Paulo-SP e Rio Branco-AC), os frades Servos de Maria construíram grutas com a imagem de São Peregrino, aonde os fiéis acorrem para rezar e pedir graças por sua intercessão.

A fraternidade da Ordem Secular OSM, fundada em São José dos Campos/SP em 2003 pela comunidade local dos frades Servos de Maria e erigida canonicamente pelo prior geral em 4 de maio de 2004, leva o nome de "Fraternidade Secular São Peregrino" e hoje conta com cerca de trinta irmãos e irmãs.

Nas igrejas onde atuam os frades Servos de Maria, no dia 4 de cada mês celebram-se missas em honra de São Peregrino, com a bênção dos doentes e veneração da sua relíquia. A participação popular cresce sempre mais.

NOVENA A SÃO PEREGRINO

Protetor contra o mal do câncer

RITOS INICIAIS

[Estas orações são rezadas no início de cada encontro da novena]

1. Canto²⁴

Nossa novena será abençoada,
pois o Senhor vai derramar o seu amor *(bis)*.

*R. Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor,
derrama sobre nós o teu amor (bis)*

Nossos doentes serão abençoados,
pois o Senhor vai derramar o seu amor *(bis)*.

Nossos devotos serão abençoados,
pois o Senhor vai derramar o seu amor *(bis)*.

2. Saudação inicial

C. Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

T. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

C. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

C. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Ato penitencial²⁵

C. Irmãos e irmãs, diante de Deus somos todos pecadores. Reconheçamos as nossas culpas e peçamos perdão ao Pai (*pausa*).

C. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

C. *Cristo, tende piedade de nós!*

T. *Cristo, tende piedade de nós!*

C. Senhor, tende piedade de nós!

T. *Senhor, tende piedade de nós!*

C. Deus, que é todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém!*

4. Hino a São Peregrino (*frei José M. Milanez*)

São Peregrino, amigo e irmão,
quanta lembrança à memória nos traz
tua vida santa e teu testemunho:
nossa tristeza assim se desfaz.

Nós te invocamos com viva esperança
pois tu conheces dos jovens o ardor;
na carne provaste violência e injustiça,
e da turba inflamada o insano furor.

Na praça, Filipe falava de paz,
mas tu contra ele levantas a mão.
Manso e humilde, ele vence teu ódio;
admites teu erro e lhe pedes perdão.

Mudas tua vida, a Deus te convertes,
aos pés de Maria imploras a luz:
Ela te acolhe, te inspira e te inflama
e para seus Servos te orienta e conduz.

Felizes te acolhem os Servos da Virgem,
vestes seu hábito, sinal de suas Dores:
aos Servos te juntas no mesmo ideal
de sempre servi-la e cantar-lhe louvores.

Prova-te Deus com chaga maligna,
mas tu não te queixas da dor e da sorte;

diante da Cruz imploras a cura,
Jesus te liberta do mal e da morte.

Com São Peregrino, teu servo fiel,
teu mesmo canto, ó Mãe, entoamos:
canto sublime de glória e louvor
por toda a Igreja ao Pai elevamos.

[Em seguida, reza-se um ou mais dos nove encontros da novena que se encontram às páginas]

PRIMEIRO ENCONTRO

Peregrino nasce e cresce numa cidade violenta

- 1. Orações iniciais (p.)**
- 2. Da vida de São Peregrino²⁶**

Peregrino nasceu em Forlì, pequena cidade da região da Romanha, na Itália central, em 1265. Homem culto era o seu pai, da ilustre e tradicional estirpe dos Laziosi, mais rico em dotes de espírito do que em bens materiais. Peregrino era filho único e, por isso, muito amado pelos pais.

Na época, a vida dessa pequena cidade era marcada pela rivalidade entre os partidários do papa, os Guelfos, e os partidários do imperador, os Gibelinos. Lutas e intrigas entre as duas facções eram o pão de cada dia dos seus habitantes. Foi nesse clima que nasceu e cresceu Peregrino, tornando-se ele próprio um gibelino fanático.

Por volta de 1282, como boa parte da população se havia bandeado para o lado do imperador contra o poder papal, o papa Martinho IV lançou o interdito sobre a cidade e seus habitantes. O interdito era uma punição eclesiástica que implicava o fechamento das igrejas e a proibição de celebrar o culto.

3. Palavra de Deus (Mt 5-21-26. 38-41)

Ouvistes que foi dito aos antigos: *“Não matarás! Quem matar será castigado perante o tribunal”*. Eu, porém, vos digo: todo aquele que tratar seu irmão com raiva será acusado perante o tribunal; quem disser ao seu irmão “imbecil” será acusado perante o sinédrio; quem chamar seu irmão de “louco” será condenado ao fogo do inferno.

Portanto, quando estiveres levando a tua oferenda ao altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Só então, vai apresentar a tua oferenda.

Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto ele caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão, donde não sairás enquanto não pagares o último centavo.

²⁶

Ouvistes que foi dito: “*Olho por olho e dente por dente*”. Eu, porém, vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te der um tapa na face direta, oferece-lhe também a esquerda! Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilômetro, caminha dois com ele.

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte].

Irmãos e irmãs, não só no tempo de São Peregrino, mas hoje também, quantos homens e mulheres descontentes e revoltados, às vezes extremistas, levantam a voz e agitam os punhos cerrados nas praças públicas e em suas passeatas!

Frequentemente manipulados, vêem-se metidos em situações de violência, como opressores ou oprimidos. Alguns matam, outros são mortos. Muitos reclamam libertação em nome do Evangelho, e caem na armadilha sem retorno das armas, da guerra e da intolerância. Alguns se entregam às drogas, aos assaltos, aos seqüestros, ao sectarismo, afinal, à violência. Outros caem na depressão e no desespero e chegam até ao suicídio.

Irmãos e irmãs, se queremos paz e vida tranqüila, trabalhemos pela justiça e pela igualdade entre todos (cf. *Is 32,17*), porque sem justiça não há paz e a justiça deve ser igual para todos, porque todos somos iguais perante a lei. Não cruces os braços e não deixes a injustiça prosperar: ela faltamente leva à violência.

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
vosso servo Peregrino
nasceu e cresceu numa cidade violenta
e, antes de converter-se para vós,
foi ele próprio um violento agressor.
Humildemente vos pedimos:
afastai deste mundo a violência
e tende piedade dos que a praticam:
dobrai sua cerviz e movei seus corações
para que, a exemplo de São Peregrino,
se voltem para vós e aprendam do vosso Filho
a serem mansos e humildes de coração.
Pelo mesmo Cristo nosso Senhor.
Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir].

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Tende piedade de nós!
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

São Peregrino, convertido da violência
São Peregrino, arrependido do mal feito
São Peregrino, tocado pela mansidão de Filipe

Rogai por nós!

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, confiante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor
C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor
C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

- A ti meu Deus, elevo o meu coração,
elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti meu Deus, eu quero oferecer,
meus passos e meu viver, meu caminho, meu sofrer.

- A tua ternura, Senhor, vem me abraçar
e a tua bondade infinita, me perdoar.
Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração:
eu quero sentir o calor de tuas mãos.

9. Orações finais (p.)

SEGUNDO ENCONTRO

São Peregrino Modelo de Conversão

1. Orações iniciais (p.)
2. Da vida de São Peregrino²⁷

No ano de 1283, o papa Martinho IV enviou São Filipe Benizi, prior geral da Ordem dos Servos de Maria, à cidade de Forli, cujos habitantes se haviam rebelado contra a autoridade papal. Era missão de São Filipe pregar a paz e a concórdia e reconduzir os habitantes da cidade à obediência da Sé Apostólica.

Enquanto São Filipe falava ao povo, um grupo de fanáticos prorrompeu em gritos e vaias e precipitou-se contra o santo homem. Bateram nele e o expulsaram da cidade. Nesse grupo estava um jovem de 18 anos, de nome Peregrino, da nobre família dos Laziosi.

Mais tarde, arrependido do mal feito, Peregrino procurou o santo homem e pediu-lhe perdão. Acolhido afavelmente por São Filipe, Peregrino recebeu o perdão em nome do Senhor Jesus. A partir de então, mudou de vida e pedia incessantemente à Virgem Maria que lhe indicasse o caminho a seguir.

3. Palavra de Deus (Lc 15,14.17-24)

Disse Jesus: "Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

Quando tinha esbanjado tudo o que possuía, chegou uma grande fome àquela região, e ele começou a passar necessidade. Então, foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu sítio cuidar dos porcos. Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. Então caiu em si e disse: "Quantos empregados na casa do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho" [...].

Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. O filho, então, lhe disse: "Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho". Mas o pai disse aos empregados: "[...] Trazei um novilho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado".

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Peregrino, tocado pela atitude pacífica e misericordiosa de São Filipe, arrependeu-se e lançou-se aos seus pés, pedindo perdão. São gestos estimulantes para nós: de um lado, a mansidão de Filipe que toca e contagia; de outro lado, o arrependimento de Peregrino que o leva à conversão. Ambos, juntos, repetem a história do filho pródigo e do pai misericordioso: o filho que volta arrependido; o pai que o acolhe de braços abertos e lhe faz festa.

Irmãos e irmãs, diante dos outros, tenhamos a coragem de ser tolerantes, abertos, acolhedores, prontos ao diálogo. Cultivemos em nós mesmos profunda humildade e elevada estima dos outros. Não nos fixemos naquilo que nos distingue ou nos separa dos outros, procuremos antes ver o que nos une a eles. Apreciemos o que eles têm de diferente como uma riqueza a ser partilhada.

Vejam o que acontece com as pedras que as águas despejam na margem do rio: ao impulso da correnteza, elas se chocam umas nas outras e vão aos poucos se polindo e arredondando. Bela imagem da caridade essa!

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
vosso servo Peregrino,
tocado pela bondade de São Filipe,
a quem expulsara da cidade
com afrontas e pancadas,
arrependeu-se do mal feito
e foi pedir-lhe perdão.
Humildemente vos pedimos:
dai-nos, por sua intercessão,
um coração humilde e pobre,
para sabermos pedir perdão a quem ofendemos
e perdoar a quem nos ofende.
Por Cristo Senhor nosso.
Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir.]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito

Tende piedade de nós!

Santíssima Trindade que sois um só Deus

São Peregrino, contrito de coração
São Peregrino, convertido do pecado
São Peregrino, sedento de perdão

Rogai por nós!

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, confiante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, senhor!*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor!*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós!*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

*Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação.
Ao Pai voltemos, juntos andemos,
eis o tempo de conversão.*

Os caminhos do Senhor são verdade, são amor.
Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor.

Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar.
Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

9. Orações finais (p.)

TERCEIRO ENCONTRO

A vocação de Peregrino

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino²⁸

Certo dia, estando Peregrino na igreja de Santa Maria da Cruz, permaneceu longamente em oração diante da imagem da Virgem Maria, suplicando que ela se dignasse mostrar-lhe o caminho a seguir. De repente, pareceu-lhe ouvir da Virgem estas palavras: "Meu filho, não tenhas medo. Eu sou a mãe daquele que tu adoras na cruz, e por ele fui enviada para mostrar-se o caminho da salvação eterna".

A essas palavras, Peregrino respondeu: "Eis-me aqui. Estou pronto a obedecer às tuas ordens. Acima de tudo, sempre foi meu desejo cumprir fielmente o que ordenares. Ordena, pois, ó Rainha. De minha parte, cumprirei com alegria a tua vontade".

A gloriosa Senhora então lhe perguntou: "Conheces os frades chamados «Servos da Virgem Maria»? Peregrino respondeu: "Lembro-me de ter ouvido muitas pessoas falar deles, com elogios à sua Ordem e à sua vida santa, mas não sei onde moram". Ele assim falava porque não havia então em Forlì nenhum convento dos Servos de Maria. Disse-lhe então a Virgem: "Tu te chamas Peregrino. E peregrino serás de nome e de fato. É preciso que vás até a cidade de Sena. Lá encontrarás os frades chamados «Servos da Virgem Maria». Insiste com eles para que te recebam em sua companhia".

3. Palavra de Deus (Mc 1,16-20. 2,13-14)

Naquele tempo, ao passar pela beira do Mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse para eles: "Sigam-me e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens". Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus.

Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes. Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus.

Outra vez, Jesus saiu para a beira do lago. Toda a multidão ia a ele, e ele os ensinava. Ao passar, viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu-o.

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Irmãos e irmãs, quantos são ainda hoje os que, como o jovem Peregrino no seu tempo, batem à nossa porta em busca de algo que os satisfaça, os realize e dê sentido à sua vida. Precisamos abrir-lhes a porta, acolhê-los, ouvi-los, orientá-los. Se nos deixarmos arrastar pelo ritmo frenético da nossa sociedade dita moderna, quando se trata de ouvir

um irmão ou irmã, com facilidade podemos ser tentados a responder: “Não tenho tempo. Estou muito ocupado”.

Tomemos tempo para as pessoas, isso é o mais importante. Façamos do nosso tempo um dom gratuito ao irmão que nos procura.

Deus chama a todos para assumir uma vocação e cumprir uma missão, mas o jovem precisa ser ajudado a discernir o chamado de Deus. Abramos-lhe a porta, respondamos às suas inquietudes, mais pelo exemplo do que por palavras. Não tenhamos medo de convidá-lo para seguir Jesus mais de perto na vida consagrada, assim como a Virgem Maria disse ao jovem Peregrino: “Vai ao convento de Sena, procura os frades chamados Servos de Maria e pede-lhes que te recebam no seu convívio”. E Peregrino obedeceu.

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
por intermédio de Santa Maria,
chamastes o jovem Peregrino
para ingressar na Ordem dos Servos de Maria,
consagrando-se a vós pelos conselhos evangélicos
da pobreza, castidade e obediência.
Suplicantes, vos pedimos:
despertai no coração de muitos jovens
a vocação para a vida consagrada
e para o ministério sacerdotal,
para que dêem testemunho do vosso Filho
e propaguem pelo mundo o vosso Reino.
Por Cristo nosso Senhor. Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir].

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, guiado por Santa Maria,
São Peregrino, dócil ao chamado da Virgem

Rogai por nós!

São Peregrino, obediente à inspiração celeste

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, confiante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

Os grãos que formam a espiga se unem p'ra serem pão.
Os homens que são Igreja se unem pela oblação.

*Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação;
devo sacrificar a vida por meu irmão.*

O grão caído na terra, só vive se vai morrer;
é dando que se recebe, morrendo se vai viver.

9. Orações finais (p.)

QUARTO ENCONTRO

Peregrino entra na Ordem dos Servos de Maria

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

Peregrino, acolhendo o convite da Virgem Maria, pôs-se a caminho rumo ao convento dos Servos de Maria da cidade de Sena. Ao chegar, bateu à porta do convento e o frade porteiro, de veneranda idade, abriu e perguntou: "A quem procuras?" E logo acrescentou que, nessa hora, os frades estavam observando o silêncio prescrito e não podiam receber ninguém. Peregrino, vencido pelo cansaço, atirou-se aos pés do bom velhinho, suplicando que não lhe fechasse a porta, porque tinha alguns segredos para contar ao prior.

Ao ouvir isso, o porteiro o fez entrar e conduziu-o à presença do prior. Este, depois de ouvi-lo e de inteirar-se do seu bom propósito, convocou os confrades. Estando todos reunidos, o receberam com alegria em seu convívio e o vestiram com o santo hábito da Ordem, que recorda a soledade e as dores da Virgem Maria. Terminado o rito, todos consideraram o fato como um milagre da Virgem.

Peregrino tinha então cerca de 30 anos de idade. No convento de Sena, teve como companheiros dois santos frades, os bem-aventurados Joaquim e Francisco de Sena. Ao lado deles, aprendeu a percorrer o caminho da perfeição cristã e do serviço à Virgem Maria.

3. Palavra de Deus (Gn 12, 1-9)

O Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, do meio de teus parentes, da casa de teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra".

Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos ao partir de Harã. Ele levou consigo sua mulher Sarai, o sobrinho Ló e todos os bens que possuíam, além dos escravos que haviam adquirido em Harã. Assim partiram rumo à terra de Canaã, e ali chegaram.

Abrão atravessou o país até o santuário de Siquém, até o carvalho de Moré. Os cananeus viviam então nessa terra. O Senhor apareceu a Abrão e lhe disse: "Darei esta terra à tua descendência". Abraão ergueu ali um altar ao Senhor.

De lá deslocou-se em direção ao monte que está a oriente de Betel, e ali armou as tendas, tendo Betel a ocidente e Hai a oriente. Também ali ergueu um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor. Depois, de acampamento em acampamento, Abraão foi até o deserto de Negueb.

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Frei Peregrino iniciou sua vida consagrada na Ordem dos Servos de Maria no convento de Sena, Itália, onde viveu com dois confrades de insigne santidade, os bem-aventurados Joaquim, frade leigo, e Francisco, frade presbítero. Juntos formavam uma verdadeira comunidade de santos e juntos se esforçavam para cumprir a vontade de Deus, seguir a Cristo, testemunhar o Evangelho, servir a Maria e viver em comunhão fraterna.

Irmãos e irmãs, como é bom e agradável viverem unidos os irmãos, reza o Salmo 133. Num mundo dividido por tantas discórdias, guerras, brigas, separações, como é bom saber que há pessoas, escondidas nos claustros e conventos e no interior de nossas famílias que, apesar das dificuldades, vivem a concórdia e se empenham para ser um só coração e uma só alma em Deus.

Esta é a nossa missão, cumprida à risca pelos Sete Santos Fundadores dos Servitas, definidos pela liturgia como “ministros da unidade e da paz” e cujo exemplo foi seguido por São Peregrino e seus confrades. Sejamos em nossa família, na Igreja e na sociedade instrumentos de paz e de concórdia, jamais de divisão!

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
fizestes de São Peregrino
um servo bom e fiel de Santa Maria,
Mãe do vosso Filho.
Dai-nos, por sua intercessão
e a exemplo da mesma Virgem Mãe,
dizer sempre sim à vossa vontade,
responder com generosidade aos apelos da Igreja
e servir os irmãos e irmãs com alegria.
Por Cristo nosso Senhor. Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, servo fiel de Santa Maria,

Rogai por nós!

Copyright © CURIA GENERALIZIA OSM, Piazza San Marcello, 5 – Roma

São Peregrino, exemplo de vida santa
São Peregrino, modelo da vida fraterna

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, confiante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor*
*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor*
*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

- Bondade, que nos abres o infinito tesouro da graça, Santa Mãe, infunde nos teus Servos a esperança.
- Virtude, que com bondade nos socorres na incerta e difícil caminhada, dá-nos fidelidade em teu serviço.
- Reaviva em nós o antigo e sagrado compromisso de servir aos irmãos no amor e, com o olhar fixo em ti, seguir a Cristo.

9. Orações finais (p.)

QUINTO ENCONTRO

São Peregrino Modelo de Penitência

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

Aos trinta anos de idade, Peregrino era para todos exemplo de vida santa. Por ordem do superior, voltou para Forlì, sua cidade natal, onde a Ordem havia fundado um convento. Ali tornou-se célebre por sua vida austera e penitente e pela caridade com que acolhia o próximo e os camponeses.

Domava de modo extraordinário o corpo com jejuns, penitências e sacrifícios. Comia de pé e rezava ajoelhado. Vencido às vezes pelo cansaço ou pelo sono, apoiava por algum tempo a cabeça numa pedra ou, se estivesse na igreja, no banco. Durante a noite, passava o tempo rezando hinos e salmos. Meditava sem cessar a lei de Deus.

Empenhava-se com todas as forças para imitar os exemplos de Cristo. Diariamente fazia o exame de consciência de suas ações, chorava as ofensas e os erros que acreditava ter cometido e contava-os ao confessor com lágrimas nos olhos. Movido pelo desejo ardente de observar em tudo a lei divina, de muitas coisas se acusava.

3. Palavra de Deus (Mt 3,1-12)

Naqueles dias, apresentou-se João Batista no deserto da Judéia, proclamando: "Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo". É dele que falou o profeta Isaías: "Voz que quem clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele".

A veste de João era feita de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro à cintura; o seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região do Jordão saíram à sua procura e, confessando os seus pecados, eram por ele batizados no rio Jordão.

Quando viu que muitos dentre os fariseus vinham para o batismo, João lhe disse: "Víboras que sois, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar? Produzi fruto que mostre vossa conversão. Não penseis que basta dizer: "Nosso pai é Abraão", pois eu vos digo: destas pedras Deus pode suscitar filhos para a Abraão. O machado já está posto à raiz da árvore. Toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada ao fogo. Eu vos batizo com água para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu não sou digno nem de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e o fogo. Ele traz a pá em sua mão e vai limpar a sua eira: o trigo, ele o guardará no celeiro, mas a palha, ele a queimará num fogo que não se apaga".

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Chama a atenção o espírito penitente de Peregrino. O autor de sua biografia fala de sua vida de penitência e austeridade, de vigílias e jejuns, de recusa de assentar-se, de noites inteiras passadas em oração, do seu zelo na imitação de Cristo e da consciência viva de ser pecador.

O que podem significar hoje essas práticas de penitência? Sem dúvida, são meios para nos tornarmos mais livres, para esvaziar-nos de nós mesmos e encher-nos de Deus, para nos ocupar das coisas do Pai (cf. *Lc 2,49*) e corresponder melhor ao seu projeto de vida, para beber do cálice que Jesus bebeu (cf. *Mc 10,38-39*) e, como ele, dar a vida pelos outros (cf. *Mc 10,45*).

Se somos pecadores - e todos temos consciência de sê-lo - devemos também ser penitentes, porque a penitência doma as nossas paixões e nos mantém humildes e pequenos diante de Deus e, junto com a caridade, cobre uma multidão de pecados (cf. *1Pd 4,7*).

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
vosso servo São Peregrino,
consciente de seus pecados e limitações,
para merecer vosso perdão,
assumiu um estilo de vida austero
de penitências, jejuns e sacrifícios.
Humildemente vos pedimos:
fazei que, seguindo o seu exemplo,
tenhamos consciência dos nossos pecados
e busquemos na penitência o caminho da conversão.
Por Cristo nosso Senhor. Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir.]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, consciente de ser pecador,
São Peregrino, modelo de conversão
São Peregrino, amante da penitência

Rogai por nós!

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, confiante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

- Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

- Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.
/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

9. Orações finais (p.)

SEXTO ENCONTRO

São Peregrino contrai chaga maligna

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

O Deus onipotente e misericordioso, que costuma pôr à prova os seus filhos para robustecer-lhes a fé, permitiu que Peregrino fosse acometido por uma grave enfermidade.

Quando tinha 60 anos de idade, em consequência da vida austera e penitente que levava, apareceram-lhe varizes na perna, que provocaram a erupção de uma ferida infecciosa. Com o tempo, a ferida se transformou numa chaga maligna, que exalava um mau-cheiro insuportável para os que o assistiam e para ele próprio. Por isso, foi obrigado a viver isolado dos outros. Era visto pelo povo como um *novo Jó*, tão graves eram as suas dores e sua fraqueza física. Todos que o visitavam não conseguiam conter as lágrimas.

Apesar de encontrar-se nessa situação, Peregrino não se queixava da sorte, mas suportava a enfermidade e o sofrimento com ânimo forte, confiante na palavra do Apóstolo Paulo: "Quando sou fraco, então é que sou forte".

3. Palavra de Deus (Jó 2, 3-13)

O Senhor disse a Satanás: "Reparaste no meu servo Jó? Na terra não há outro igual: é um homem íntegro e reto, que teme a Deus e se mantém afastado do mal..." Satanás respondeu ao Senhor: "Estende a tua mão e fere-o na carne e nos ossos, então verás se ele não vai maldizer-te na cara!" "Pois bem, disse o Senhor a Satanás, faze o que quiseres com ele. Somente poupa-lhe a vida".

Satanás saiu da presença do Senhor e feriu Jó com chagas malignas, desde a planta dos pés até o alto da cabeça. Então Jó pegou um caco de telha para se coçar, sentado no meio da cinza.

Sua mulher lhe disse: "E você ainda continua em sua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra de uma vez!" Jó respondeu: "Você está falando como louca! Se aceitamos de Deus os bens, não devemos também aceitar os males?" E, apesar de tudo isso, Jó não ofendeu a Deus com palavras.

Ora, três amigos de Jó ficaram sabendo de todas as desgraças que o tinham afligido e vieram juntos para visitá-lo e trazer-lhe consolo. Quando levantaram os olhos a certa distância, custaram a reconhecê-lo. Em alta voz começaram a chorar, rasgaram suas vestes e lançaram poeira para os céus sobre as cabeças. Sentaram-se no chão ao lado dele por sete dias e sete noites, sem dizer-lhe palavra, pois viam como era atroz a sua dor.

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Em nossa vida, muitas vezes nos deparamos com pessoas gravemente doentes que nos edificam. Assumem sua enfermidade com coragem e se mostram felizes de “carregar em si mesmos as chagas de Cristo” (cf. Cl 1,24). Em vez de desanimar, de revoltar-se ou de afundar no desespero e na negação da vida, elas procuram entender o sentido mais profundo da doença e da morte, e partilham com os outros a experiência da graça que Deus lhes concede.

Irmãos e irmãs, a doença não é castigo, mas instrumento de purificação e de santificação. Ela nos faz sofrer, sim, nos mostra os limites da nossa existência humana, nos faz ver como é relativo o nosso corpo e como é passageira nossa vida nesta terra, que não somos cidadãos deste mundo, mas sim dos céus, onde não haverá nem choro, nem lágrimas.

Por ora, aqui, como Jesus, cabe-nos carregar a nossa cruz, lutar sim contra a doença, mas quando incurável e inevitável, assumi-la como cruz redentora. Não há outro caminho...

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
fonte de todo bem e de toda graça,
por intercessão de São Peregrino,
a quem provastes com uma chaga maligna,
iluminai os cientistas e pesquisadores,
para que descubram os meios
para extirpar do mundo o mal do câncer,
que destrói a vida
de tantos nossos irmãos e irmãs,
vossos filhos e filhas queridos.
Por Cristo Senhor nosso.
Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir.]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade, que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, provado pela doença,
São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente como Jó

Rogai por nós!

São Peregrino, forte na provação
São Peregrino, impávido na tribulação
São Peregrino, perseverante na oração

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

Mais perto do meu Deus, o Pai dos céus!
Em dura provação e tentação.
Quando em pavor gemer, hei de fiel dizer:
mais perto do meu Deus, o Pai dos céus.

Se a dúvida vier e anoitecer,
sem luz que me conduz ao teu olhar.
Então serei fiel e gritarei feliz:
mais perto do meu Deus, o Pai dos céus.

9. Orações finais (p.)

SÉTIMO ENCONTRO

São Peregrino suplica a cura diante do Crucificado

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

O médico Paulo Salaghi examinou cuidadosamente a perna e concluiu que de nada adiantariam os remédios: com o tempo, a chaga se propagaria até contaminar a perna inteira. Por isso, todos concordaram que a única maneira para prolongar-lhe a vida era amputar a perna.

Sabendo que iriam amputar-lhe a perna, Peregrino, durante a noite, arrastou-se até à sala do convento, onde os frades costumavam reunir-se para celebrar o capítulo. Ajoelhou-se diante do crucifixo e pôs-se a orar, dizendo:

“Ó Redentor do gênero humano, quando estavas neste mundo, curaste muitas pessoas de toda sorte de doença. Purificaste o leproso, devolveste a vista aos cegos que suplicavam: “Filho de Davi, tem compaixão de nós!” Digna-te, pois, Senhor meu Deus, livrar a minha perna deste mal incurável. Se não o fizeres, será preciso amputá-la.”

Vencido pelo cansaço, adormeceu. Durante o sono, pareceu-lhe ver Jesus descer da cruz, aproximar-se dele e tocar-lhe a ferida.

Pela manhã, ao chegar, o médico constatou com espanto que a chaga havia desaparecido. Profundamente impressionado, divulgou a notícia por toda a cidade.

3. Palavra de Deus (Mt 8, 2-4. 9,27-33)

Naquele tempo, quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões o acompanhavam. Nisso, um leproso aproximou-se e caiu de joelhos diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me”. Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero, fica purificado”. No mesmo instante o homem ficou purificado da lepra. Então Jesus lhe disse: “Olha, não contes nada a ninguém! Mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferenda prescrita por Moisés; isso lhes servirá de testemunho”.

Outra vez, dois cegos o seguiram gritando: “Tem compaixão de nós, filho de Davi!”. Quando entrou em casa, os cegos se aproximaram dele, e Jesus lhes perguntou: “Acreditais que eu possa fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor!” Então tocou nos olhos deles, dizendo: “Faça-se conforme a vossa fé”. E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu: “Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo”. Mas eles saíram e espalharam sua fama por toda aquela região.

Enquanto os cegos estavam saindo, as pessoas trouxeram a Jesus um possesso mudo. Expulso o demônio, o mudo começou a falar. As multidões ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu coisa igual em Israel!”

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Irmãos e irmãs, ciente de que teria que amputar a perna para salvar a vida, frei Peregrino arrasta-se penosamente até os pés do quadro do Crucificado, exposto na sala de reunião do convento, que nos mostra a cena do Calvário (*Jô 19,25-27*): no centro está o Cristo Crucificado; de um lado, a mãe; do outro lado, João. Na iconografia, às vezes João é substituído por um frade da Ordem. Isso porque nós assumimos o compromisso de colocar-nos ao lado da Mãe de Jesus, aos pés das infinitas cruces da humanidade, para levar conforto e cooperação redentora. É o ministério da compaixão.

E frei Peregrino, confiante, suplica a cura, com palavras simples e claras: "Senhor meu Deus digna-te livrar a minha perna deste mal incurável. Se não o fizeres, será preciso amputá-la". E o Senhor o escutou. "Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei e a porta vos será aberta" (*Mt 7, 7*): frei Peregrino cumpriu a ordem de Jesus e foi ouvido.

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
vosso servo Peregrino,
a quem provastes com uma chaga maligna,
passou a noite em oração
diante do vosso Filho crucificado
certo de que vós tendes o poder de curar.
Por sua intercessão, vos pedimos:
concedei aos que sofrem de câncer
o alívio de suas dores
e, na vossa infinita bondade, a cura da doença.
Por Cristo Senhor nosso. Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir.]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, orante ao pé da cruz,
São Peregrino, confiante no Redentor

Rogai por nós!

São Peregrino, suplicante na oração

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, amante da penitência

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

/: Eu confio em nosso Senhor com fé, esperança e amor :/

- A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor.
Seus preceitos, oh sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.

- Em perigo, aflição ou em dor, eu confio em nosso Senhor.
Chamarei a meu Deus com fervor, com fé, esperança e amor.

9. Orações finais (p. 9)

OITAVO ENCONTRO

São Peregrino curado milagrosamente

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

Depois de rezar diante do crucificado, Peregrino, vencido pelo cansaço e pela dor, adormeceu. No sono, pareceu-lhe ver Jesus descer da cruz e tocar a sua perna, apagando qualquer vestígio da chaga. Ao acordar, deu-se conta que estava curado. Deu graças ao Deus misericordioso por tão grande dádiva e voltou para sua cela.

Ao clarear o dia, chegou o médico com os instrumentos e as pomadas necessárias para amputar-lhe a perna. E disse a Peregrino: "Mostra-me a perna, para que eu possa livrar-te desta chaga que ameaça contagiar todo o teu corpo". Ao que Peregrino respondeu: "Não preciso mais dos teus serviços. O Príncipe dos médicos e autor da salvação humana, libertou-me com seu poder de toda enfermidade".

O médico ficou sobremodo estupefato ao ver a perna curada e limpa, sem qualquer vestígio da chaga maligna. Voltou-se para os presentes e disse: "É um milagre!". Ao sair, pôs-se a divulgar o fato por toda a cidade. E a notícia espalhou-se por toda parte, suscitando grande veneração do povo.

3. Palavra de Deus (Lc 17, 11-19)

Caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia. Estava para entrar num povoado, quando dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam a certa distância e gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!" Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes".

Enquanto estavam a caminho, aconteceu que ficaram curados. Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz, prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E este era um samaritano.

Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou!"

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Agora, uma mensagem para você, irmão e irmã, que se doa sem reservas ao serviço dos doentes e sofredores nos hospitais, nos asilos, na sua casa. Não se deixe abater pelo peso do trabalho e obrigado por sua disponibilidade em prestar este importante serviço. Saiba que você prolonga hoje a presença de Cristo que continua fazendo o bem e que desce da cruz para curar outros Peregrinos. Renove cada dia seu compromisso de ser um irmão ou irmã cheio de compaixão como Jesus.

E frei Peregrino viu-se curado. Dos dez leprosos curados, só um lembrou-se de voltar a Jesus e agradecer-lhe. E Jesus se queixou da ingratidão dos outros nove (cf. Lc 17, 15-17). Mas frei Peregrino, ao ver-se curado, "deu graças ao Deus misericordioso por tão grande dádiva e voltou para seu quarto!"

Irmão e irmã, não tenha medo de pedir, mas saiba também louvar e agradecer! E de quantos benefícios devemos ser gratos ao Senhor!...

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
ao ver sua perna curada, vosso servo Peregrino
prostrou-se diante de vós em ação de graças.
Dai-nos, por sua intercessão,
um coração que saiba ser grato a vós
e a todos os que nos fazem o bem;
e fazei que, em nossa convivência fraterna,
caminhem sempre juntas
a generosidade em dar
e a gratidão em receber.
Por Cristo nosso Senhor. Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir].

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus

Tende piedade de nós!

São Peregrino, ferido por chaga maligna
São Peregrino, paciente na doença e na dor
São Peregrino, suplicante na oração

Rogai por nós!

São Peregrino, libertado da chaga maligna
São Peregrino, curado pelo Crucificado
São Peregrino, grato a Deus pela cura

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos doentes
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

R/. Vitória! Tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás (bis)

- Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,
tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz. *R/.*

- Aumentas a confiança do pobre e do pecador,
confirma a nossa esperança na marcha para o Senhor. *R/.*

- À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá. *R/.*

9. Orações finais (p.)

NONO ENCONTRO

Peregrino declarado santo

1. Orações iniciais (p.)

2. Da vida de São Peregrino

Peregrino morreu com quase 80 anos de idade, vítima de febre alta. Sua alma foi levada às honras do reino celeste pela Virgem Maria e pelos bem-aventurados Filipe de Florença e Francisco de Sena, ambos da mesma Ordem.

Enquanto seu corpo jazia deitado no caixão, exposto no coro da igreja, a notícia da morte chegou ao conhecimento de todos os habitantes da cidade. Multidões acorreram de todas as partes, atraídas pela fama de santidade do servo de Deus.

Na igreja dos Servos de Maria de Forlì guardam-se as memórias de muitos milagres operados por sua intercessão, registrados por escrivões fidedignos.

O culto a São Peregrino foi aprovado em 1609 pelo papa Pio V, que o inscreveu no catálogo dos bem-aventurados. No ano de 1726, a Igreja reconheceu e aprovou três milagres operados pela intercessão de São Peregrino: a cura de um menino paraplégico; e a cura de uma religiosa e de um sacerdote, ambos vítimas de câncer.

No mesmo ano, o Papa Bento XIII elevou Peregrino à glória dos altares, declarando-o santo.

3. Palavra de Deus (Mt 5, 3-12)

Naquele tempo, vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se e ele começou a ensinar:

Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino do Céu.

Felizes os que choram, porque serão consolados.

Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança.

Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Felizes os que são misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Felizes sois vós quando vos injuriarem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas quem vieram antes de vós.

4. Reflexão

[Aquele que preside faz uma breve reflexão, ressaltando o paralelismo existente entre o episódio narrado da vida do santo e o texto bíblico; ou então lê o trecho seguinte]

Sim, frei Peregrino foi reconhecido pela igreja como santo. Por quê? Porque soube imitar a Jesus Cristo. De jovem orgulhoso e prepotente que era aprendeu a ser pobre no espírito. De violento, aprendeu a ser manso e humilde de coração. De turbulento, fez-se pacífico. De vingativo, fez-se misericordioso. De pecador, fez-se penitente. De perseguido pela doença, fez-se sofrido paciente e orante.

O grande milagre na vida de Peregrino, além da cura, foi, sem dúvida, a sua conversão radical. Procurou em tudo imitar a Jesus Cristo.

Irmãos e irmãs, o caminho da santidade é um processo contínuo de conversão: voltar-se para Jesus Cristo e para os outros, ser abertos a Deus e ao próximo, estar sempre prontos para servir, partilhar, acolher e defender a vida. "Quem ama a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim vai ganhá-la", disse Jesus. Isto é: perde sua vida quem se fecha em si mesmo, no seu individualismo egoísta; mas quem faz de sua vida um serviço ao próximo, este vai ganhá-la. E disso São Peregrino nos dá o exemplo.

5. Oração

Deus eterno e todo-poderoso,
vós nos destes em São Peregrino
um admirável exemplo de penitência e paciência.
Concedei benigno que,
a seu exemplo e por sua intercessão,
suportando com coragem
os sofrimentos desta vida,
alegres caminhemos
para a recompensa eterna.
Por Cristo Senhor nosso.
Amém!

6. Pedido de graça

[Em voz alta ou no silêncio do coração, cada um faça seu pedido de graça a Deus, por intercessão de São Peregrino; ou então recomende ao santo algum parente ou amigo doente. No final, rezam-se as ladainhas que vêm a seguir.]

7. Ladainhas

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos

(Todos repetem)

Deus, Pai do Céu
Deus Filho, Redentor do Mundo
Espírito Santo Paráclito
Santíssima Trindade que sois um só Deus
São Peregrino, fiel até o fim
São Peregrino, elevado à glória do céu
São Peregrino, venerado por toda a Igreja

Tende piedade de nós!

Rogai por nós!

São Peregrino, testemunha de Cristo sofredor
São Peregrino, servo fiel de Santa Maria

São Peregrino, exemplo de vida santa

São Peregrino, consolo dos aflitos
São Peregrino, conforto dos enfermos
São Peregrino, fortaleza dos fracos

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor.*

*C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.*

(Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai)

8. Canto

Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado fico a pensar nas obras de tuas mãos,
no céu azul, de estrelas pontilhado, o teu poder mostrando a criação!

*Então minh'alma canta a ti, Senhor.
Quão grande és tu! Quão grande és tu!*

Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo alegre ouço a cantar.
Olhando os montes, vales e campinas, em tudo vejo o teu poder sem par. *R/*

Quando, enfim, Jesus vier em glória e ao lar celeste então me transportar,
te adorarei, prostrado e para sempre: quão grande és tu, meu Deus, hei de cantar.
R/

9. Orações finais (p.)

RITOS FINAIS

[Orações rezadas no final de cada encontro da novena]

1. Oração

[Esta é a oração rezada por São Peregrino diante do Crucifixo]

Ó Redentor do gênero humano,
para apagar os nossos pecados,
vos submetestes ao suplício da cruz
e à morte atroz.
Quando estáveis neste mundo,
vivendo no meio dos homens,

Copyright © CURIA GENERALIZIA OSM, Piazza San Marcello, 5 – Roma

curastes muitas pessoas de toda sorte de doença.
Purificastes o leproso,
devolvestes a vista aos cegos que suplicavam:
"Jesus, Filho de Davi, tem pena de nós!"
Dignai-vos, pois, Senhor meu Deus,
livrar a minha perna deste mal incurável.
Se não o fizerdes, será preciso amputá-la.
Amém!

2. Bênção

C. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que tornou admirável São Peregrino na penitência e na paciência.

T. Amém!

C. Ele que curou São Peregrino de sua enfermidade, vos dê forças no sofrimento e na doença.

T. Amém!

C. Para que a exemplo de São Peregrino, servindo fielmente à Virgem Maria e suportando alegremente o fardo dos irmãos, mereçais ressurgir para a glória celeste.

T. Amém!

C. E pela intercessão de São Peregrino, a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

3. Beijo da relíquia ou imposição das mãos

[Termina-se com o beijo da relíquia, se houver, ou então com a imposição das mãos sobre a cabeça dos presentes, acompanhada com estas palavras:]

C. Por intercessão de São Peregrino, Deus te livre do mal do câncer e de todos os males. Amém!

[Enquanto isso, canta-se um canto de despedida e o povo pode ir se retirando]

5. Canto final e despedida

ORAÇÕES VÁRIAS²⁹

Oração de um doente diante de Jesus Crucificado

Ó Jesus Salvador,
que trazeis em vosso corpo crucificado
as dores do mundo inteiro,
eis-me aqui diante de vós
com o corpo doente e a alma aflita.

Venho a vós como São Peregrino
que, arrastando a perna ferida,
se prostrou aos vossos pés.
Com ele e como ele eu vos imploro:
Jesus, Filho de Davi,
que limpastes o leproso
e devolvestes a vista ao cego,
tende piedade de mim!

Vós conheceis a minha necessidade
e vedes a minha angústia.
Por isso, confiante, vos suplico:
Senhor, se quiserdes, podeis curar-me.
Estendei sobre mim a vossa mão,
como a estendestes sobre São Peregrino,
para que meu corpo enfraquecido e doente
recupere a saúde e o vigor.

Jesus, médico do corpo e da alma,
dai-me, com a graça da cura,
participar da vossa vitória sobre a morte
para que, recuperada a saúde,
eu seja testemunha do vosso amor misericordioso,
sinal do vosso poder salvífico
e, como São Peregrino,
possa dedicar-me inteiramente ao vosso serviço
e ao serviço da vossa Igreja.

A vós, Jesus crucificado e ressuscitado,
toda honra e toda glória pelos séculos dos séculos.
Amém.

Oração a São Peregrino

para pedir a reconciliação e a paz

Amigo e irmão Peregrino,
vós que sois discípulo de Cristo, Senhor da Paz,
e santo da Igreja de Deus,
escutai a nossa súplica!

Provastes em vossa vida o rancor do ódio
e as conseqüências nefastas da discórdia:
vistes cidades divididas em facções,
famílias vitimadas pela vingança,
vidas truncadas pela violência.

Amigo e irmão Peregrino,
por vossa intercessão,
conceda-nos Deus sentimentos de amizade
e desejos de reconciliação,
e nos faça arautos do Evangelho da misericórdia,
promotores da justiça e agentes da paz.

Implorai do Senhor paz e concórdia
para nós e para toda a humanidade.
Que haja paz nos corações,
para que a semente da Palavra
produza neles frutos de perdão e de mansidão;
paz nas famílias,
para que se mantenham firmes no amor;
paz entre os povos,
para que a explosão das armas
se transforme em canto de esperança;
e todas as nações, superadas as discórdias,
promovam o respeito pela vida,
os valores da solidariedade
e o progresso social.

Amigo e irmão Peregrino,
servo fiel da Virgem humilde e terna,
acolhei nosso louvor e nossa súplica,
vós que viveis na santa morada do Pai,
do Filho e do Espírito Santo,
aos quais sejam dadas honra e glória
pelos séculos dos séculos.
Amém!

Oração a São Peregrino pelas vocações dos Servos de Maria

Amigo e irmão Peregrino,
digno filho dos nossos Sete Santos Pais,
escutai benigno a nossa súplica.

Vós que respondestes prontamente
ao chamado da Virgem Maria para ser seu Servo,
obtede-nos a graça
de viver com alegria e gratidão a nossa vocação;
de seguir a Cristo, alegres na pobreza,
generosos na obediência
e consagrados ao amor;
de servir a Santa Maria,
nossa gloriosa Senhora,
com amor puro e reverente,
fazendo como ela a vontade do Pai
e permanecendo com ela ao pé da cruz do Filho
e de todo ser humano que sofre,
que é oprimido e marginalizado;
de cultivar o silêncio,
porque é nele que brota fecunda a Palavra;
de amar a vida comunitária,
lugar de fraternidade, de festa e de perdão.

Amigo e irmão Peregrino,
implorai a Deus pela Família dos Servos de Maria,
para que muitos jovens
se tornem irmãos e irmãs nossos,
companheiros de caminhada.
peregrinos do Absoluto
e Servos e Servas de Santa Maria.

Amigo e irmão Peregrino,
acolhei nosso louvor e nossa súplica,
vós que, orante e penitente,
vivestes neste mundo a serviço da Virgem Maria
e viveis agora, como servo bom e fiel,
na glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos.
Amém!

Oração a São Peregrino por um doente

São Peregrino,
nós vos suplicamos confiantes:
intercedei pelo(a) nosso(a) irmão(ã) N...
que está gravemente enfermo(a).

Vós que permanecestes em oração diante da cruz
e agora viveis na luz eterna do céu,
intercedei junto ao Senhor ressuscitado
para que estenda a sua mão poderosa
sobre o(a) nosso(a) irmão(ã) N...
e o(a) liberte da doença que o(a) aflige.

Vós que fostes servo fiel da Virgem santa,
intercedei junto ao Senhor da vida,
para que, desfeitas as trevas da doença,
nosso(a) irmão(ã) N...
possa gozar a luz da tua saúde
e, alegre, dar graças a Jesus Salvador.

São Peregrino,
ouvi a nossa oração
e intercedei pelo(a) nosso(a) irmão(ã) enfermo(a),
como o centurião pelo seu empregado,
como Marta e Maria pelo irmão Lázaro,
como a Virgem Santa pelos esposos de Caná,
para que também N...
possa provar o poder da proteção
que dispensais aos pobres e doentes.

São Peregrino,
a Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
cuja santidade refulge em vós,
seja dadas toda honra e toda glória
agora e para sempre.

Amém!

MISSA EM HONRA DE SÃO PEREGRINO LAZIOSI

Antífona de entrada

Sl 17,7

Na minha angústia invoquei o Senhor,
gritei para meu Deus;
de seu templo ele ouviu a minha voz,
meu grito chegou aos seus ouvidos.

Coleta

Senhor, nosso Deus,
vós nos destes em São Peregrino
um admirável exemplo de penitência e paciência.
Concedei, benigno,
que, seguindo seu exemplo e por sua intercessão,
suportemos com coragem os sofrimentos da vida presente
e alegres caminhemos para a recompensa eterna.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura

Da segunda carta de São Paulo aos Coríntios
4,10-18

Irmãos, trazemos sempre no corpo a morte de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Embora vivos, estamos sempre morrendo por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal. Assim em nós opera a morte, em vós, a vida.

Animados deste mesmo espírito de fé, conforme está escrito: "Acreditei, por isso falei", também nós cremos e por isso falamos. Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também a nós com Jesus e nos fará comparecer diante dele convosco. E tudo isso acontece por vossa causa, para que a graça dada a muitos cresça em ação de graça para a glória de Deus.

É por isso que não desfalecemos. Ainda que nosso homem exterior se decomponha, nosso homem interior se renova dia a dia. A presente tribulação momentânea e leve nos dá um peso eterno de glória incalculável. Não pomos nossos

olhos nas coisas visíveis, mas nas coisas invisíveis. As coisas visíveis são temporais; as coisas invisíveis são eternas.

Salmo de meditação

Sl 87,2-5.10.14

R/ Suba até vós, Senhor, a minha oração.

Senhor, meu Deus, minha salvação,
quando à noite grito em vossa presença,
chegue até vós a minha súplica,
ouvi meu longo lamento. ***R/***

Minha alma está saturada de miséria,
e minha vida à beira dos infernos;
contado entre os que descem ao fosso,
já sou um homem acabado. ***R/***

Todos os dias eu clamo a vós, Senhor;
estendo para vós as minhas mãos.
Eu porém, Senhor, vos rogo,
desde a aurora a vós se eleva a minha prece. ***R/***

Aclamação ao evangelho

Gl 6,14

R/ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Quanto a mim, não aconteça gloriar-me
senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo. ***R/***

Evangelho

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus
7,7-14

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Pedi e será dado; buscai e achareis; batei e será aberto. Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, se abre.

Quem de vós, se o filho lhe pede pão, dá uma pedra? Ou, se lhe pede um peixe, lhe dá uma serpente? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais o Pai, que está nos céus, dará coisas boas que lhe pedirem.

Tudo que desejais que os homens vos façam fazei vós a eles. Pois esta é a lei e os profetas. Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçosa a senda que leva à perdição, e muitos os que por ela entram. Quão estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram.

[Quando esta festa é celebrada como solenidade, fazem-se as seguintes leituras:]

Primeira leitura

Leitura do livro de Jó

5,17-23.26

Ditoso o homem, a quem Deus corrige: não desprezes a lição do Poderoso, porque ele fere e pensa a ferida, golpeia e cura com as mãos. De seis perigos te salva, e no sétimo não sofrerás mal algum. Em tempo de fome te livrará da morte e na batalha, dos golpes da espada. Esconder-te-ás do açoite da língua, e não temerás que venha o desastre. Zombarás da devastação e da penúria, e não temerás os animais selvagens. Farás um pacto com os espíritos do campo, e os animais selvagens farão as pazes contigo. Baixarás à tumba em pleno vigor, como um feixe de trigo recolhido a tempo.

Salmo de meditação

R/ *Suba até vós, Senhor, a minha oração.*

Senhor, meu Deus, minha salvação,
quando à noite grito em vossa presença,
chegue até vós a minha súplica,
ouvi meu longo lamento. **R/**

Minha alma está saturada de miséria,
e minha vida à beira dos infernos;
contado entre os que descem ao fosso,
já sou um homem acabado. **R/**
Todos os dias eu clamo a vós, Senhor;
estendo para vós as minhas mãos.
Eu porém, Senhor, vos rogo,
desde a aurora a vós se eleva a minha prece. **R/**

Segunda leitura

Da segunda carta de São Paulo aos Coríntios

4,10-18

Irmãos, trazemos sempre no corpo a morte de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Embora vivos, estamos sempre morrendo por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal. Assim em nós opera a morte, em vós, a vida.

Animados deste mesmo espírito de fé, conforme está escrito: "Acreditei, por isso falei", também nós cremos e por isso falamos. Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também a nós com Jesus e nos fará comparecer diante dele convosco. E tudo isso acontece por vossa causa, para que a graça dada a muitos cresça em ação de graças para a glória de Deus.

É por isso que não desfalecemos. Ainda que nosso homem exterior se decomponha, nosso homem interior se renova dia a dia. A presente tribulação momentânea e leve nos dá um peso eterno de glória incalculável. Não pomos nossos olhos nas coisas visíveis, mas nas coisas invisíveis. As coisas visíveis são temporais; as coisas invisíveis são eternas.

Aclamação ao evangelho

Gl 6,14

R/ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Quanto a mim, não aconteça gloriar-me
senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo. ***R/***

Evangelho

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

7,7-14

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Pedi e será dado; buscai e achareis; batei e será aberto. Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, se abre.

Quem de vós, se o filho lhe pede pão, dá uma pedra? Ou, se lhe pede um peixe, lhe dá uma serpente? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais o Pai, que está nos céus, dará coisas boas que lhe pedirem. Tudo que desejais que os homens vos façam fazei vós a eles. Pois esta é a lei e os profetas.

Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçosa a senda que leva à perdição, e muitos os que por ela entram. Quão estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram.

Sobre as oferendas

Nós vos oferecemos, Senhor,
os frutos da nossa servidão,
suplicando-vos humildemente
que, pela intercessão de São Peregrino,
sejamos purificados dos nossos erros
e, por vossa misericórdia,
voltemos ao caminho dos vossos mandamentos.
Por Cristo nosso Senhor.

Prefácio

C. O Senhor esteja convosco

T. *Ele está no meio de nós.*

C. Corações ao alto
T. O nosso coração está em Deus.

C. Demos graças ao Senhor nosso Deus
T. É nosso dever e salvação!

Na verdade, ó Pai, Deus eterno e todo-poderoso
é nosso dever dar-vos graças,
é nossa salvação dar-vos glória,
em todo o tempo e lugar,
porque fizestes resplandecer em São Peregrino,
servo da Virgem gloriosa,
os dons de vossa bondade.
Por vossa graça, ele manteve elevado o seu espírito;
impetuoso na ira, venceu-a pela clemência;
piedoso e compassivo, era assíduo na oração
e socorria os pobres com generosidade;
caridoso e sábio, com alegria,
carregou os fardos dos irmãos,
gloriando-se na cruz do vosso Filho.
Por ele, a multidão dos anjos celebra a vossa majestade;
exultantes, nos unimos a eles na adoração
e proclamamos a vossa glória,
dizendo (cantando) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão

Sl 29,3

Eu gritei por vós, Senhor, meu Deus,
e vós me curastes.

Depois da comunhão

Senhor nosso Deus,
reconfortados por este remédio celestial
que recebemos na festa de São Peregrino,
concedei-nos alcançar
a saúde completa do corpo e da alma
na vinda gloriosa do vosso Filho,
e dai-nos exultar em vós, Deus vivo e verdadeiro.
Por Cristo nosso Senhor.

Bênção solene

Abençoe-vos o Deus todo-poderoso,
que tornou admirável São Peregrino
na penitência e na paciência.

R/ Amém!

Deus que curou São Peregrino de sua enfermidade,
vos dê força no sofrimento e na doença.

R/ Amém!

A exemplo de São Peregrino,
mereçais ressurgir para a glória celeste,
servindo fielmente à Virgem Maria
e suportando alegremente o fardo dos irmãos.

R/ Amém!

E a bênção de Deus, todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R/ Amém!

Oração sobre o povo

Senhor, nosso Deus,
olhai benigno para o vosso povo aqui reunido
para celebrar com alegria a festa de São Peregrino,
e, por sua intercessão, preservai vossos filhos
de todos os males, perigos e doenças.
Por Cristo nosso Senhor.

APÊNDICE

SELEÇÃO DE CANTOS

I. CANTOS VÁRIOS

1. Se as águas do mar da vida (N.N.)

Se as águas do mar da vida quiserem te afogar, segura na mão de Deus e vai.
Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar, segura na mão de Deus e vai.

R. *Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus, pois ela, ela te sustentará.
Não temas, segue adiante e não olhes para trás. Segura na mão de Deus e vai.*

Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada, segura na mão de Deus e vai.
Orando, jejuando, confiando e confessando, segura na mão de Deus e vai.

O Espírito do Senhor sempre te revestirá, segura na mão de Deus e vai.
Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará, segura na mão de Deus e vai.

2. Eis-me aqui, Senhor (*Pedro Brito/ frei Fabretti*)

Eis-me aqui, Senhor. Eis-me aqui, Senhor, pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, eis-me aqui, Senhor.

O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca visto me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: "Aqui estou"!

Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: "Aqui estou"!

3. Deixa a luz do céu entrar (*RCC*)

Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (bis), abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Cristo, a luz do céu, em ti que habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

Que alegria andar ao brilho dessa luz, vida eterna e paz no coração produz. Oh! Aceita agora o Salvador Jesus e deixa a luz do céu entrar.

4. Senhor, quem entrará (*Jonas Abib*)

Senhor, quem entrará no santuário p'ra te louvar? Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar.

Senhor, eu quero entrar no santuário p'ra te louvar. Oh! Dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar.

Senhor, já posso entrar no santuário p'ra te louvar. Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda o meu ser.

II. CANTOS PENITENCIAIS

5. Senhor, que viestes salvar (*José Cândido da Silva*)

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.
/: Piedade, piedade, piedade de nós :/

6. Pelos pecados *(Carlos A. Navarro e Miria Kolling)*

Pelos pecado, erros passados, por divisões na tua Igreja, ó Jesus!
Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade, piedade de nós!

Quem não te aceita, quem te rejeita, podem não crer por ver irmãos que vivem mal! Cristo, piedade! Cristo, piedade! Cristo, piedade, piedade de nós!

Hoje, se a vida é tão ferida deve-se à culpa, indiferença dos cristãos.
Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade, piedade de nós!

7. Senhor, tende piedade! *(Pedro Brito)*

Senhor, tende piedade de nós! *(bis)*
Pelo irmão que não amei, pelo mal que lhe causei, piedade! *(bis)*

Ó Cristo, tende piedade de nós! *(bis)*
Pelo bem que eu não fiz, pela paz que eu não quis, piedade! *(bis)*

Senhor, tende piedade de nós! *(bis)*
Pelo amor que sufoquei, pela vida que matei, piedade! *(bis)*

III. CANTOS DE ACLAMAÇÃO

8. Aleluia *(Frei Fabretti)*

Aleluia, Aleluia (bis).

No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou. E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.

9. Toda a Bíblia é comunicação *(José Cândido da Silva)*

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus perdão. É feliz quem crê na libertação, quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai, Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. A Palavra que nos salva nós queremos conservar.

10. No princípio era a Palavra *(Frei Fabretti)*

Aleluia, aleluia! (bis)

No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou. E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou. *R/*

11. A vossa Palavra, Senhor *(Frei Luiz Turra)*

A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis)

Como um pai ao seu redor de sua mesa, revelando seus planos de amor. *R/*

É feliz quem escuta a palavra e a guarda no seu coração. *R/*

12. Cada vez que eu venho *(José Acácio Santana)*

Cada vez que eu venho para te falar, na verdade eu venho para te escutar. /: Fala-me da vida, preciso te escutar. Fala da verdade que vai me libertar :/

Cada vez que eu venho para oferecer, / na verdade eu venho para receber. /: Dá-me o pão da vida, que vai me alimentar. Dá-me a água viva, que vai me saciar :/

IV. CANTOS VOCACIONAIS

13. Ma chamaste para caminhar *(Alfred Mercica)*

Me chamaste para caminhar na via contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

Eu pensei muitas vezes calar e não dar resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido: é difícil agora viver sem saudade de ti.

Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

14. Um dia escutei *(José Acácio Santana)*

Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim.

Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno co'a força que vem de ti. A cada momento que passa, revivo a graça de ser teu sinal aqui.

15. Sai da tua terra *(José Weber)*

Sai da tua terra e vai onde te mostrarei (bis)

Abraão, é uma loucura se tu partes; abandonas a tua casa, o que esperas encontrar? A estrada é sempre a mesma, mas a gente diferente te é inimiga, onde esperas de chegar? O que tu deixas, já bem conheces, mas o teu Deus o que te dá? Um povo grande, a terra e a promessa: Palavra de Javé.

A rede está na praia abandonada, pois aqueles pescadores já seguiram a Jesus. E enquanto caminhavam pensativos, no silêncio uma pergunta nasce em cada coração: O que deixaste, tu bem conheces, mas teu Senhor o que te dá? O cêntuplo e mais a eternidade: Palavra de Jesus.

V. CANTOS MARIANOS

16. Santa Mãe Maria *(José Acácio Santana)*

Santa Mãe Maria, nessa travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, santa Padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

Com amor divino guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

17. Imaculada *(J. Thomaz filho/Frei Fabretti)*

Imaculada Maria de Deus, Coração pobre acolhendo Jesus! Imaculada Maria do povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz!

Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus, Reino de Deus renovando este chão.

Olhos abertos p'ra sede do povo, passo bem firme que o medo desterra, mãos estendidas que os tronos renegam, Reino de Deus que renova esta terra.

14. À Vossa proteção *(NN)*

R: À vossa proteção recorreremos, Mãe de Deus!

Santa Maria, socorrei os pobres, ajudai os fracos, consolai os tristes. Rogai pela Igreja, protegei o clero, ajudai-nos todos, sede a nossa salvação!

Santa Maria, sois a mãe dos homens, sois a Mãe de Cristo que nos fez irmãos. Rogai pela Igreja, pela humanidade e fazei que enfim tenhamos paz e salvação!

15. Salve Rainha *(José Alves)*

Salve, Rainha, Mãe de Deus, és Senhora nossa Mãe, nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria! Nós a ti clamamos, filhos exilados, nós a ti voltamos nosso olhar confiante. Volta para nós, ó Mãe, te semblante de amor. Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão. Ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria!

16. Virgem dolorosa *(Popular Brasileiro)*

Virgem dolorosa que aflita chorais, repleta de angústias, bendita sejais!

R/: Bendita sejais, Senhora das Dores! /: Ouvi nossos rogos, mãe dos pecadores :/

1ª dor: De Simeão as vozes no templo escutais cruéis profecias. Bendita sejais!

2ª dor: Manda o céu um anjo dizer que fujais do ímpio Herodes. Bendita sejais!

3ª dor: Voltando do templo, Jesus não achais. Que mágoas sofrestes! Bendita sejais!

4ª dor: Que dor indizível quando o encontrais com a cruz às costas. Bendita sejais!

5ª dor: A dor ainda cresce quando contemplais Jesus expirando. Bendita sejais!

6ª dor: No vosso regaço seu corpo abrigais, com ele abraçada, bendita sejais!

7ª dor: Sem filho e tal Filho então suportais cruel soledade. Bendita sejais!

HINO AOS SETE SANTOS FUNDADORES ***(B. Reverberi – J. Milanez)***

Vinde, fiéis, com júbilo celebrar os louvores
à santidade ínclita dos santos fundadores.

Ecos de oito séculos, a fúlgida memória
volve conosco e cinge-se de imperecível glória:
no cume do Senário ressoa uma harmonia
de sete contemplantes as dores de Maria.

Nobres varões de Florença, culta e rica cidade,
de Santa Maria devotos, vivem cordial amizade.
Casas e posses desprezam, rompem do mundo os laços,
tudo aos pobres repartem, seguem de Cristo os passos.
No cume do Senário, vivem fiel companhia:
cresce viçosa a videira dos Servos de Maria.

OS SERVOS DE MARIA NO BRASIL

Convento e Paróquia Nossa Senhora das Dores
Av. Paulo de Frontin, 500 - Rio Comprido
20261.242 - **RIO DE JANEIRO** - RJ
Fone: (021) 2273.5143 e 2502.0974 - Fax: 2273.1235
E-mail: servos.rj@veloxmail.com.br

Convento e Paróquia Nossa Senhora das Dores
Rua do Fico, 100 - Ipiranga
04201.000 - **SÃO PAULO** - SP
Fone: (011) 2061.3171 – Fax: 2061.3510
E-mail: osmsp@iq.com.br

Convento São Sebastião
Rua Alvorada, 720 - Bosque
69908.380 - **RIO BRANCO** - AC
Fone: (068) 3224.3542 – Fax: 3224.9414
E-mail: servitasac@uol.com.br

Paróquia São Peregrino
Estrada da Floresta, 103 - Bairro Floresta
69906.380 - **RIO BRANCO** - AC
Fone: (068) 3226-3121
E-mail: secretaria@paroquiasaoperegrino.com.br

Convento e Paróquia Nossa Senhora da Conceição
Av. Avelino Chaves, 1500
69940.000 - **SENA MADUREIRA** - AC
Fone: (068) 3612.2234 - Fax: 3612.2200
E-mail: floresteamo@gmail.com

Convento Santa Maria dos Servos
Av. Pedro Eloy de Souza, 4 - Bairro Alto
82820.130 - **CURITIBA** - PR
Fone: (041) 3367.4326 - Fax: 3367.3467
E-mail: osmcwb@brturbo.com.br

Paróquia Maria Mãe da Igreja
R. Gastão Luiz Cruis, 2235 - Bairro Alto
82820.300 - **CURITIBA** - PR
Fone: (041) 3367.2768
E-mail: pmmi@brturbo.com.br

Seminário Nossa Senhora das Dores
Av. Municipal, 3100 - Linha Seminário
88930.000 - **TURVO** - SC
Fone: (048) 3525.0284 – Fax: 3525.0300

E-mail: colegioservosdemaria@hotmail.com

Paróquia Nossa Senhora da Oração
Praça Frei Paulo Venezian, s/n
88930.000 - **TURVO** - SC
Fone: (048) 3525.0157
E-mail: freinereu@hotmail.com

Convento Nossa Senhora das Dores
Av. São João, 2600 - Jardim das Colinas
12242.000 - **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** - SP
Fone: (012) 3921.3320
E-mail: jomilanez@gmail.com ou fleschja@ig.com.br

-
- ³⁰ Para entender por que tais episódios são omitidos na *Vida de São Peregrino* de Nicolau Borghese, cf. p.
- ³¹ Versão italiana: PACIFICO M. BRANCHESI, *Vita del Beato Pellegrino da Forlì dei Servi di Santa Maria, scritta da Nicolò Borghese (1483)*, in ARISTIDE M. SERRA, *S. Pellegrino Laziosi da Forlì dei Servi di Maria (1265c.-1345c.)*, Forlì, ed. Santuario di S. Pellegrino, 1995, p. 251-260; versão inglesa: *The Life of Saint Peregrine Laziosi*, in *Origins and Early Saints of the Order of Servants of Mary*, Chicago, Illinois, 1984, p. 115-122.
- ³² Para outras informações cf. D. M. MONTAGNA, *Il santorale dei Servi di santa Maria sino a fra Pietro da Todi (1314-1344). III. Alcuni problemi sulla biografia di san Pellegrino Laziosi*, "Studi Storici OSM", 43 (1993), p. 20-23; D. M. MONTAGNA, *La "Legenda beati Peregrini de Forolivio": perdita e ricostruzione*, "Studi Storici OSM", 43 (1993), p. 35-50; A. M. SERRA, *Nicolò Borghese (1432-1500) e i suoi scritti agiografici servitani*, Roma 1966; A. M. SERRA, *Santorale antico dei Servi della provincia di Romagna*, p. 17-36; A. M. SERRA, *S. Pellegrino Laziosi da Forlì dei Servi di Maria (1265ca.-1345). Storia, culto, attualità*, Forlì 1995.
- ³³ Cf. *Ofício das Leituras*, segunda leitura alternativa da festa de São Peregrino (4 de maio), in *Liturgia das Horas OSM*, 21ª Roma, 1994, p.
- ³⁴ Legenda [do latim *legenda*, "coisas que devem ser lidas"]: Relato da vida dos santos (AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA, *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*).
- ³⁵ *Benizi* é sobrenome e, como tal, não se traduz, embora no Brasil o santo seja conhecido também pelo sobrenome de *Benício*, traduzido do latim *Benitius* (Nota do Tradutor = NdT).
- ³⁶ *Fl* 1, 21.
- ³⁷ *Sl* 38, 7; *Sb* 2, 5; 5, 9.
- ³⁸ *Sl* 118, 20.40.60.127.
- ³⁹ *Tb* 5, 1.
- ⁴⁰ *Sl* 1, 2.
- ⁴¹ *Tb* 12, 13; *Sb* 3, 5-6.
-

[42](#) 2Cor 12, 9a.

[43](#) Mt 8, 2-4 e paralelos.

[44](#) Mt 9, 27-31

[45](#) Jo 1, 21.

[46](#)